

## **Contributos para uma reflexão sobre o Desporto Escolar**

<sup>1,2</sup>João Prudente; <sup>1,2</sup> Helder Lopes; <sup>1,2</sup>Catarina Fernando; <sup>1</sup>Duarte Sousa

<sup>1</sup>Universidade da Madeira; <sup>2</sup>C.D.E.S.D.

### **Resumo**

A participação dos jovens no desporto, tanto a nível Regional como nacional, é baixa e tem levado alguns investigadores a interrogarem-se pelas razões que levam a esta realidade, tanto na escola como fora dela.

Neste trabalho procuramos uma reflexão sobre a realidade escolar, tanto ao nível das oportunidades de participação desportiva oferecidas pela escola, como ao nível da qualidade da oferta, de modo a percebermos as barreiras que impedem uma significativa maioria de jovens de aderirem a uma participação efetiva ao Desporto na Escola.

**Palavras-Chave:** Escola, Jovens, Participação Desportiva, Desporto Escolar

### **Abstract**

The participation of young people in sport, both at regional and national level, is low and has led some researchers to question the reasons that lead to this reality, both in school and outside.

In this work, we seek to reflect on the school reality, both in terms of the opportunities for sports participation offered by the school and in terms of the quality of the offer, in order to perceive the barriers that prevent a significant majority of young people from adhering to effective participation in the school. Sports in the School.

**Keywords:** School, Young, Sport Participation; School Sport

### **Introdução**

A prática desportiva generalizada a toda a população jovem é um direito e uma necessidade, de modo a assegurar uma atividade física que tenha reflexos positivos ao nível da saúde e rendimento.

O desporto escolar deve constituir um espaço privilegiado para oferecer aos jovens, inseridos no sistema educativo, uma oportunidade para praticarem com regularidade atividades físicas e desportivas. Deste modo, deve proporcionar o acesso à prática desportiva regular e de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos, dos estilos de vida saudáveis, de valores e princípios associados a uma cidadania ativa.

De facto, a atividade desportiva desenvolvida ao nível do Desporto Escolar põe em jogo potencialidades físicas e psicológicas, que contribuem para o desenvolvimento global dos jovens, sendo um espaço privilegiado para fomentar hábitos saudáveis, competências sociais e valores morais, de entre os quais se destacam: responsabilidade, espírito de equipa, disciplina, tolerância, perseverança, humanismo, verdade, respeito, solidariedade e dedicação.

Assim, podemos afirmar que o desporto escolar visa promover a participação saudável e realização pessoal dos jovens através de um desporto escolar de qualidade.

Como? Possibilitando experiências desportivas de qualidade na escola, através de uma prática desportiva inclusiva e de qualidade, com uma oferta de atividades e de desportos variada que envolva os alunos na prática, na organização e na decisão.

## **Desenvolvimento**

É fraca a participação dos jovens no desporto escolar, tanto a nível nacional como regional, apesar de uma melhoria relativamente a décadas anteriores. Importa então refletirmos sobre a realidade e aferirmos da necessidade ou não de uma mudança de atitude e de estratégia de modo a alcançarmos os objetivos atrás mencionados, de uma maior participação dos jovens nas atividades do desporto escolar.

Em primeiro lugar, vejamos se os números de participantes no desporto escolar abrangem a maioria dos nossos jovens em idade escolar, ou seja, que percentagem de jovens participa nas diferentes atividades do Desporto escolar?

Para aferir da maior ou menor participação dos jovens no desporto escolar interessa: analisar e investigar quais as diferentes barreiras para uma maior participação ou que dificultam a participação de maior nº de alunos nas diferentes atividades; propor soluções para ultrapassar essas barreiras, ouvindo os alunos e envolvendo a comunidade educativa, os pais e os autarcas.

De acordo com a PORDATA (2017), na Região Autónoma da Madeira (RAM) existem 39 400 alunos inscritos nos 1º, 2º e 3º ciclos e 11 242 alunos no secundário e Cursos de Especialização Tecnológica. Partindo do princípio que a totalidade dos jovens até aos 18 anos se encontra integrado no sistema educativo temos um total de cerca de 50 000 jovens passíveis de serem envolvidos nas atividades do desporto escolar e no desporto federado.

No desporto federado, entre os 10 e os 18 anos existiam (em 2012/13, ano de publicação do último censo sobre os praticantes federados) 5 608 praticantes, 4223 masculinos e 1385 femininos, que constituíam cerca de apenas 11% dos jovens dessas faixas etárias abrangidos e em que se nota uma baixa participação das raparigas na prática desportiva. Como sabemos, o número de jovens participantes nas atividades do desporto escolar não é muito diferente, embora superior, existindo a noção de que muitos dos jovens ficam de fora dessa participação e alguns têm apenas uma participação pontual.

Que razões podem explicar uma tão baixa taxa de participação desportiva na Escola? Proponho que se faça uma reflexão questionando o seguinte:

- Será que as atividades e os desportos oferecidos têm uma atividade regular ao nível de cada escola?

-Existem treinos e competições para todos?

-Existem competições intra-escola? Em que horário decorrem os treinos e as competições?

- Com que modelo competitivo?

- As atividades e as competições têm por base a idade cronológica?

- Favorecem o incrementar da participação desportiva de todos, independentemente do género, religião ou capacidades?

Embora a resposta a estas questões não seja linear nem exista uma resposta igual para todas as escolas e contextos escolares, elas permitem-nos refletir sobre as realidades e descobrir algumas experiências de sucesso existentes. Permitem-nos igualmente aprofundar o nosso conhecimento sobre a realidade do desporto na escola, levando-nos à compreensão das causas por detrás da fraca participação desportiva escolar

A qualidade da experiência desportiva na escola é fundamental para fidelizar os jovens para uma atividade física e desportiva ao longo da vida, pelo que será importante percebermos se a escola apoia e encoraja o desenvolvimento de oportunidades de prática desportiva informal, ou se pelo contrário, coloca obstáculos, não tem espaços, não possibilita a requisição ou cedência de material para essa prática.

Infelizmente ainda continuam a ser notícia decisões de proibição de utilização de bolas em espaços de recreio ou a falta de espaços para práticas desportivas informais, por isso, interessa questionar:

- A escola toma medidas facilitadoras para o acesso à prática desportiva dos seus alunos?

- Aumentar a participação no desporto escolar de jovens habitualmente não participantes ou de grupos prioritários constitui uma preocupação da escola?

- A escola procura ligações à comunidade, nomeadamente entre a escola e comunidade: clubes, associações recreativas?

A importância e o lugar do desporto na escola não é questionável, até porque a Constituição da República Portuguesa estabelece o direito de todos à Educação e ao Desporto e a escola é quem melhor pode garantir esse direito.

Estamos, portanto, a falar de um direito à Educação Física e ao Desporto, mas para que tal seja uma realidade não basta que esteja na Constituição e que a Educação Física seja obrigatória. Como sabemos, a Educação Física não abrange todas as crianças e jovens de todos os ciclos e a prática desportiva na escola, tem uma tendência elevada para repetir os comportamentos negativos, associados ao desporto federado. Deste modo, questionemo-nos: será que, neste momento, a escola garante a todos o acesso à prática desportiva?

Não pretendemos dizer o que se passa, dando a resposta à pergunta que colocámos, até porque este trabalho visa mais um alertar para a necessidade de reflexão sobre a fraca participação dos jovens nas atividades do desporto escolar, de modo a que se possam perceber as razões dessa fraca participação e encetar programas nas diferentes escolas que alterem profundamente a situação atual.

Essa é uma necessidade, para que a escola cumpra o seu papel, isto porque uma prática desportiva de qualidade permite uma melhoria na capacidade física, mais autoconfiança, mais capacidade de concentração, melhora as habilidades comunicacionais, permite desenvolver a capacidade de tomada de decisão, permitindo construir gerações ativas, saudáveis, responsáveis, cidadãos participantes na vida em sociedade.